

COMUNICADO

NÚMERO: C144_07_v1

DATA: 17/02/2018

ASSUNTO: Fim do Surto de Doença dos Legionários no Hospital CUF Descobertas

No dia 27 de janeiro de 2018, o Hospital CUF Descobertas informou a Autoridade de Saúde relativamente ao diagnóstico de 2 casos de Doença dos Legionários. Foi iniciada, de imediato, investigação epidemiológica e ambiental com o objetivo de detetar as possíveis fontes de infeção.

A interrupção da transmissão ocorreu a 28 de janeiro, horas após a identificação do surto e da potencial fonte emissora de aerossóis contaminados com a bactéria Legionella, quando, pelo princípio da precaução em saúde pública, se procedeu ao tratamento dessa fonte.

O Hospital da CUF Descobertas e outros hospitais da região de Lisboa demonstraram respostas assistenciais adequadas, com diagnóstico e tratamento de doentes de acordo com as melhores práticas clínicas.

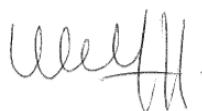
De acordo com a literatura científica, o período de incubação é de 2 a 10 dias na maioria dos doentes, não estando descritos casos que ultrapassem os 20 dias. Assim, com a informação disponível, considera-se que este surto está terminado, uma vez que todos os casos diagnosticados, independentemente da data de início de sintomas ou de diagnóstico, tiveram contacto com o hospital e contraíram a infeção antes do tratamento da fonte de transmissão (28 de janeiro). As Autoridades de Saúde continuam atentas à situação.

Foram confirmados 15 casos de Doença dos Legionários com ligação ao Hospital CUF Descobertas. Destes, um não necessitou de internamento, doze tiveram alta clínica e dois estão internados em Unidades de Cuidados Intensivos.

A articulação intersectorial e a prontidão de intervenções conjuntas concorreram para a celeridade quer da investigação, quer do controlo do surto. A análise do risco e as intervenções de saúde pública foram rápidas e efetivas, integrando o Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Central, a Direção-Geral da Saúde, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e o Hospital CUF Descobertas.

A comunicação com os cidadãos por parte da Direção-Geral da Saúde, das Autoridades de Saúde e do Hospital, foi clara, rigorosa e transparente, com conferências de imprensa e comunicados, bem como com boletins epidemiológicos diários.

O primeiro Comunicado da Diretora-Geral da Saúde foi emitido no dia 28 de janeiro, horas após o alerta, na sequência da avaliação do risco e caracterização da situação.



Graça Freitas
Diretora-Geral da Saúde